

Bibliotheca Nacional = Montevideo
O CANABARRO

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 922

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, 20 DE SETEMBRO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

O CANABARRO

«O CANABARRO é uma
reliquia, é uma tradição
de nosso partido.»

Affeitos como já estamos á
lucta principalmente á do jorna-
lismo politico, no longo periodo
que já levamos de tirocinio — des-
de 20 de Setembro de 1885, dia
em que O CANABARRO surgiu á
luz da publicidade—mesmo as-
sim, momentos tem havido em
que outros que não nós teriam
arrefecido e abandonado esse ter-
reno em que ha doze annos nos
sustentamos.

No entanto, a fé que nos ins-
pira a justiça da causa que sem-
pre hemos defendido, tem nos
dado alento, forças para a conti-
nuação da campanha, convenci-
dos de que um dia, alcançaremos
o nosso almejado *desideratum*:—
o triumpho completo da demo-
cracia e da liberdade.

Vida de luctas, de dissabores e
ingratidões, vida de desgostos e
incomodos é unicamente a que
temos levado durante a já longa
existencia d'O CANABARRO.

Mas, tudo isso não é nem será
nunca materia sufficiente para
demover-nos da linha traçada, do
dever que nos impuzemos quan-
do ha doze annos appareceu O
CANABARRO, demandando um
posto na vanguarda dos que se
batem pela Liberdade!

Tudo, tudo temos soffrido;
desde o insulto soés, as accusa-

ções injustas os ataques que por
vezes soffrêr e resistiu á nossa
typographia, o roubo que se nos fez
quando em Agosto de 1892—em
plena paz—as auctoridades cas-
tillistas do Livramento se apos-
saram de todo o material de nos-
sa empreza, livros commerciaes,
papéis particulares e etc. e o em-
pastellamento e destruição que
acabam de soffrer as nossas offi-
cinas até ás varias tentativas de
assassinato de que tem sido alvos
o director e redactores desta fo-
lha.

Nada, porem, nos demóve nem
demoverá jamais.

Marchamos para o futuro com
sobranceria, de vizeira erguida,
apartando de nosso caminho os
escolhos que se nos deparam e
tentam intorpecer a nossa mar-
cha, convencidos de que lá—no
futuro—alcançaremos o premio,
galardão a tantos sacrificios,—
premio e galardão que não é ou-
tro senão o engrandecimento da
patria e o triumpho da democra-
cia e da liberdade.

Sem embargo, a nossa tenaci-
dade, a nossa dedicação e grande
força de vontade teriam succum-
bido se não nos vissemos sempre
auxiliados pela confiança e pela
protecção moral e material que
nos dispensa o povo e o glorioso
partido Federalista, do qual so-
mos auctorizado orgão.

Ainda ha pouco, em momentos
que O CANABARRO luctava para
dominar uma difficil situação, ti-
vemos a satisfação de ouvir do
proeminente chefe de nosso par-
tido, estas alentadoras palavras:

«O CANABARRO é uma reli-
quia, é uma tradição de nos-

so partido, por tanto elle não
póde desaparecer, deve ser
amparado e protegido por
todos os correligionarios.»

Essas animadoras palavras
nos dizem que temos sabido cum-
prir o nosso dever, que o nosso
procedimento na imprensa está
de accordo com o partido que nos
delegou poderes para represen-
tal-o.

Valha-nos ao menos, esta hon-
rosa satisfação.

Doze annos de vida completa
hoje O CANABARRO.

Jornal nenhum dos que se pu-
blicam em campanha conta uma
tão longa existencia.

É porque nunca fizemos d'O
CANABARRO meio de vida.

Temol-o sustentado com sacri-
ficio e com risco até da propria
vida e não nos arrependemos,
damos tudo por bem empregado
porque a consciencia, a opinião
publica e as manifestações de
nossos chefes e correligionarios
nos dizem que hemos cumprido
com o nosso dever. E com isto
nos basta, e com isto nos damos
por indemnizado de todos os dis-
sabores sentidos e sacrificios fei-
tos.

Assim é, pois, que hoje que
chegamos ao termo de mais um
anno de vida e de lucta, nos sen-
timos cheios de justo regosijo e
contentamento.

O CANABARRO ao entrar para
o seu 13.º anno de existencia
vem cheio de jubilo saudor á im-
presa livre e independente e ao
heroico partido Federalista rio-
grandense, ao qual envia tam-
bem um brado de animação.

20 DE SETEMBRO

Data gloriosa, anniversario grandioso é por sem duvida esta que hoje registramos.

Foi a 20 de Setembro de 1835 que os rio-grandenses por primeira vez agitaram a nobre ideia da implantação da democracia no sólo querido da patria.

D'esse tentamen nasceu a gloriosa revolução que o povo conhece pelo nome lendario de Revolução dos Farrapos.

Foi d'essa revolução, cujas sementes ficaram lastradas no sólo rio-grandense, que, 54 annos depois, veio germinar a arvore frondosa da Liberdade, infelizmente hoje tão mal cuidada por aquelles que se arvoraram em seus zeladores.

Da trindade homérica, composta por Bento Gonçalves, Canabarro e Netto, nasceu a ideia que, robustecendo-se pouco a pouco no espirito do povo, cresceu e fructificou em 1889.

Os limitados confins de que dispomos nesta pequena folha não nos permitem espaço senão para, entusiasticamente saudar o glorioso anniversario da heroica revolução de 1835 e lembrarmos cheios de veneração e respeito, os nomes dos seus tres principaes e mais salientes factores—Bento Gonçalves, Canabarro e Netto.

Salve!

O CANABARRO

Ao entrar hoje a nossa folha para o seu 13º annos de existencia, fizemos distribuir-a geralmente tanto nesta como na cidade vizinha, e as pessoas que não nos queiram honrar com suas assignaturas farão o obsequio de devovel-a até quinta-feira proxima.



Hoje que a altiva nação uruguaya commemora entre risos e flores, entre salvas e palmas o grande acontecimento que restituiu-lhe a paz e a tranquillidade, nós estrangeiros embora não nos é licito deixar de acompanhar o hymno festival que entoam neste momento seus filhos; por quanto é de tal magnitude e tão intimamente afecta os corações o acontecimento que traduz a Paz de um paiz que, quando não fossem outros os proprios sentimentos de humanidade, determinam aplaudil-o com frenesi.

O CANABARRO, pois, em cujo seio palpita um coração genuinamente rio-grandense, não se revelaria tal, se accidente proprio de anormal situação tivesse poder bastante, para dominar-lhe o espirito, a ponto de na occasião em que o povo oriental confraterniza depondo nos altares da patria, todos os recentimentos e paixões, abstinse de manifestar o jubilo que lhe vai na alma, ao terminar a luta que ensanguentava esta nobre e hospitaleira patria.

Viva a Paz!

O RECRUTAMENTO

A proposito do escandaloso recrutamento que se estava praticando no infeliz municipio e cidade do Livramento, com manifesto desprezo á constituição de 24 de Fevereiro e aos mais comensinhos principios de moral administrativa, o qual provocou a reacção justa da briosa officialidade da guarnição de Sant'Anna, como já demos conhecimento ao publico em nossa anterior edição, damos abaixo os telegrammas trocados entre os Srs.

general Menna Barreto e Marinho e o Sr. Ministro da Guerra, como tambem um do Sr. Castilhos, pelo qual, se pôde bem avaliar o grão de criterio do homem que está dirigindo os destinos do Rio Grande; pois que o recrutamento era geral e, logo, não podia ser sem sciencia e acquiescencia do Sr. Castilhos.

Eil-os:

«Porto Alegre 7 de Setembro de 1897.

— Urgente—Sr. Commandante Guarnição.

Sciante vosso telegramma de hontem. Providencieis sentido vossa reclamação ser attendida. Saudações.

General Marinho.

«Urgente—Porto Alegre, 7 de Setembro de 1897—General Menna Barreto.

«Acabo de receber vosso telegramma em que reclamaes providencias contra recrutamento forçado, que dizeis estar sendo feito ahí pela brigada militar. Governo Estado e commandante brigada não autorisaram nem podiam autorisar semelhante illegalidade attentatoria constituição Republica. Tenho expedido reiteradas ordens no sentido cohibir quaesquer abusos dos agentes incumbidos pelo tenente-coronel João Francisco de obter pessoal voluntario para o corpo provisorio do seu commando. Já havia hontem recommendado ao mesmo tenente-coronel que fizesse cessar serviço desses agentes. A elle envio agora novas ordens terminantes, que serão cumpridas.

Julio de Castilhos.

O General Menna Barreto recebeu do Commando do Districto o seguinte telegramma:

Ministro Guerra acaba de passar seguinte telegramma que re-

commendo seja fiel e rigorosamente observado p. los corpos Exercito dessa Guarnição:

«Cumpre recommendardes Commandantes Corpos Guarnição desse Districto que só accettem como praças em suas fileiras, voluntarios que para isso se apresentem espontaneamente, visto que a Constituição da Republica aboliu o recrutamento militar forçado e a lei pune quem o praticar, assisindo ao recrutado o recurso de habeas-corpus perante a justiça federal ou local—General Cantuaria.»

Pedro e Doralina

Ao Sr. Anastacio de Almeida Gularte enviamos os nossos sentidos pezames pelos duros golpes que acaba de soffrer em seu coração de estremo paer.

O primeiro o de ter succumbido no combate de 18 de Julho, na Bahia, o seu estimado filho Pedro de Almeida Gularte, e o segundo, o do fallecimento de sua estremeada filha Doralina, no dia 11 do corrente.

REGRESSO

Da capital federal regressou ha dias, o nosso apreciado amigo Sr. Casemiro Maria Magalhães, aquem temos o prazer de saudal-o.

Club Commercial

Commemorou hontem o seu primeiro anniversario, com um magnifico e esplendido baile, o Club Commercial do Livramento. Ao digno Club somos gratos pelo honroso convite com que nos diferenciaram.

Linha ferrea

Desde a noute de 17 do corrente que restabeleceu-se a linha ferrea desta villa, que desde Maio ultimo estava interrompida devido a guerra civil.

Saudação

À colonia Italiana desta localidade e do Livramento enviamos uma cordial saudação pela data de hoje.

Matrimonio

Consoceiu-se no Livramento, ha 15 do corrente, o nosso amigo Sr. Irineo S. Vianna com a Exma. joven D. Fermina Pereira Lopes.

Aos jovens desposados desejanos venturas e felicidades.

Diligencia

Segue hoje para o Cacopy uma diligencia da acreditada empresa do Sr. Caetano Paiva.

Breve publicará o seu novo itinerario.

Diego Fajardo

Regressou ante-hontem a esta villa, o Sr. Joaquim D. Fajardo. Saudamol-o.

ULTIMA HORA

Do *El Tribuno*, de 13 do corrente, ultimamente vindo de Montevideo transcrevemos as bases sob que se effectuou a paz desta republica, cujas são as que seguem:

«La Assamblea por aclamación aprobó las bases de paz en esta reunión particular. Consisten:

1º. Reconocimiento de las autoridades constituídas.

2º. Reforma electoral.

3º. El gobierno entregará 200.000 pesos, para quebrantos de guerra.

4º. Amnistia general.

5º. Reposición de grados á los militares de linea, y pago de haberes devengados.

Las jefaturas son seis, que ya conocemos.

Nos felicitamos del feliz término de las negociaciones.»

CORREIO NACIONAL.

Sahidas do Livramento por D. Pedrito e Bagé:

SAHIDAS

7—14—21—28.

CHEGADAS

5—12—17—26.

Fecha so ás 4 horas da tarde de 6—13—20—27.

Expediente das 9 ás 2 horas da tarde excepto os dias do fechar.

O Agento.

ANASTACIO A. GOULART.

DECLARAÇÕES

Aos meus devedores

O abaixo assignado, havendo ficado com o activo o passivo da firma Mello & Cª. roga o todos os seus devedores, sem excepção alguma, o especial obsequio de mandarem solver seus dobitos, visto como tem o abaixo assignado serios compromissos a attende.

Espera que os seus freguezes tomem na devida conta este pedido, que é feito devido ás circumstancias precarias da actualidade.

Rivera, Agosto 13 do 1897.

MIGUEL MELLO Y NIEVES.

EDITAL

Substituição de notas

Faz-se publico que por determinação da Junta Administrativa da Caixa do Amortisação, conforme telegramma da alfandega de Porto Alegre, foi prorogado até 30 de Junho de 1898, o prazo para o recolhimento—sem desconto—das notas do Thesouro de 500\$000, 200\$000, 100\$000, 50\$000 e 20\$000 e que findava a 30 do corrente.

Meza de Rendas Federaes do Livramento, 8 de Setembro de 1897.

O administrador,
ACRYSIO GODINHO.

O CANABARRO

PECHINCILHAS

Motivos independentes da minha vontade obrigam-me a liquidar meus interesses na campanha, que constam de :

7 1/2 quadras de sismaria de campo, com cerca de pedra, situado nas pontas do Quarahy, — que vendo ou arrendo.

150 cabeças de gado.

500 ovelhas e carneiros desde 1/4 de sangue até puros.

60 ou 70 egoas e potrancas de 1/2 sangue para cima.

Entfim do reproductor DELUVIO puro sangue inglez, assaz conhecido para tornar inutil qualquer reclame.

Dirigir-se para tratar ao Sr. Dr. Moysés Vianna, no Livramento ou a mim no proprio estabelecimento acima indicado.

LUIZ SILLA

Livramento, P. de Agosto de 1897. (2 m.)

VENDE-SE

Vendo-se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fralda do cerro do Marco.

Para informações no escriptorio d'O CANABARRO.

CAMPIDO

Vendo-se no municipio de S. Francisco de Assis, costa do Ibiuhy, uma fracção de legua e meia de campo fechado, situado cerca do passo novo do Ibiuhy o á dez leguas da cidade do Alegrete.

Para tratar dirigir-se a Onofre dos Santos Fagundes, em S. Francisco de Assis, casado Francisco do Paula de Vasconcellos.

SASTRERIA RIVERENSE

—DE—

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta gran sastreria encontrará el mas exigente cliente :
ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE,
pues la casa tiene cortador especial y reputado.

¡ Gran variedad de casimires franceses y ingleses! ¡

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran ricos trajes de saco, desde 25 hasta 13 pesos; de jaquet, de 24 á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos,

¡ PERO, COSA RICA!

Aun sobre estos resumidos precios se hará alguna decuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— R I V E R A —

FABRICA A VAPOR

—DE—

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde do Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

L I V R A M E N T O

A. J. M. A. C. J. N.

TIENDA,

ROPERIA,

FERRETERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

— DE —

Y BAZAR

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA

— CALLE SARANDI —

RIVERA